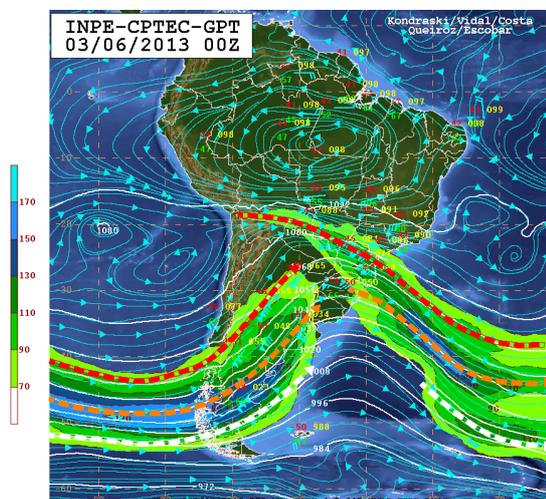




Análise Sinótica

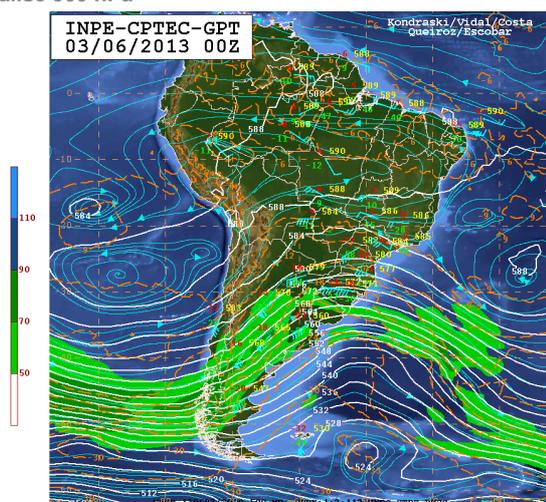
03 June 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



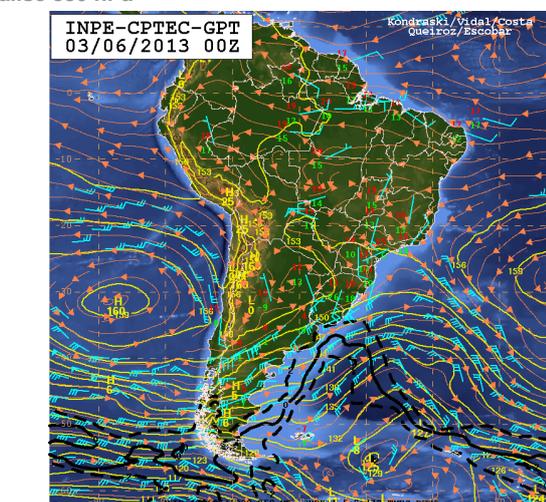
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/06, observa-se ainda o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 18°S. Este sistema tem centro posicionado em aproximadamente 08°S/58°W, apresenta uma área de crista alongada zonalmente desde o Nordeste até o oeste da Região Norte e oceano Pacífico adjacente ao Peru, à interação desta circulação e os ventos de leste (na borda norte-noroeste deste sistema) geram difluência de massa, sobre áreas entre AC, noroeste-oeste-sul do AM, na borda sul deste anticiclone a difluência ocorre entre MT, nordeste do MS, GO, sul do TO, MG, norte de SP, RJ e oeste da BA. Entre o CE, oeste da PB, BA e ES se observa um cavado mais amplificado que deve aumentar a instabilidade na vanguarda do mesmo, principalmente entre o nordeste da BA, SE, AL, PE, PB, RN e nordeste do CE. Nota-se um cavado bem amplificado cujo eixo se observa com maior evidência desde o norte do Chile, sul da Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina, RS, Uruguai prosseguindo pelo oceano Atlântico adjacente que é reflexo de um sistema frontal cuja baixa pressão está posicionada sobre o oceano Atlântico a sudeste das Ilhas Malvinas (em superfície). Este cavado é contornado pelo Jato Subtropical (JST), e ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS), respectivamente dando suporte dinâmico ao sistema frontal (em superfície), o acoplamento do JPN e JPS, indica uma área com forte baroclinia, entre o PR e norte do RS. É importante comentar que há bastante difluência (associada ao JST) neste nível desde o MS, MT, GO e norte de SP que induz a convergência de massa nos baixos níveis, sobre essas áreas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/06, observa-se o domínio de uma ampla área de circulação anticiclônica, principalmente, entre o paralelo 20°S e o equador sobre o continente e Atlântico adjacente ao Nordeste Brasileiro. Esta circulação gera compressão adiabática forçada pela subsidência do ar, condição que dificulta à formação de nebulosidade significativa em áreas do interior do Nordeste, parte da Região Norte e Centro-Oeste (principalmente no norte do TO, sul do PA, sudeste do AM, AC, RO, norte do MT, centro, centro-sul do PI e sul do MA). Nota-se, a sul de 20°S deste padrão anticiclônico (MS, norte do PR, SC, RS, SP, RJ, ES e centro-sul de MG), a atuação de um amplo escoamento ciclônico e fortemente baroclínico com diversos cavados de ondas curtas embebidos neste escoamento e velocidade superior a 10KT predominantemente de oeste. Além disso, percebe-se uma massa de ar relativamente frio nesta camada aonde as isotermas chegam -8°C sobre o MT, a -9°C sobre áreas de MG; -13°C sobre o PR; -18°C sobre o RS e centro da Argentina de -18°C. Essas condições citadas acima intensificam os valores dos índices de instabilidade propiciando condições para a formação de áreas de instabilidade favoráveis a ocorrência de tempo severo sobre áreas destas localidades. Nota-se um cavado e forte gradiente no campo de altura geopotencial e a atuação de fortes ventos (com velocidade superior a 50 KT) desde o Paraguai, nordeste Argentino, RS e prosseguindo pelo o oceano Atlântico.

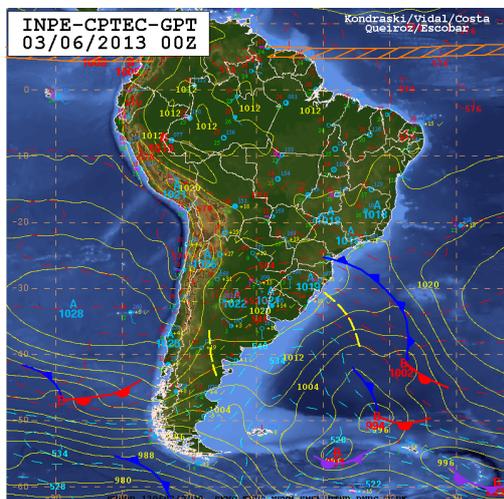
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/06, nota-se o domínio do escoamento anticiclônico sobre parte do Atlântico. Este padrão de circulação reflete a presença do anticiclone subtropical em superfície juntamente com os ventos de leste. Percebe-se entre o Paraguai, MS, norte do PR e sul de SP um cavado embebido no escoamento, que ajuda a intensificar a convergência de umidade sobre áreas do MS, SP, RJ e MG. Sobre o Pacífico nota-se a presença da circulação anticiclônica a norte de 40°S refletindo a presença da ASPs. Verifica-se a isoterma de 0°C (linha preta contínua) posicionada em torno de 50°S sobre o continente, e sobre o oceano Atlântico adjacente a província de Buenos Aires (Argentina) indicando a presença de ar frio com características polares a sul desta isolinha.

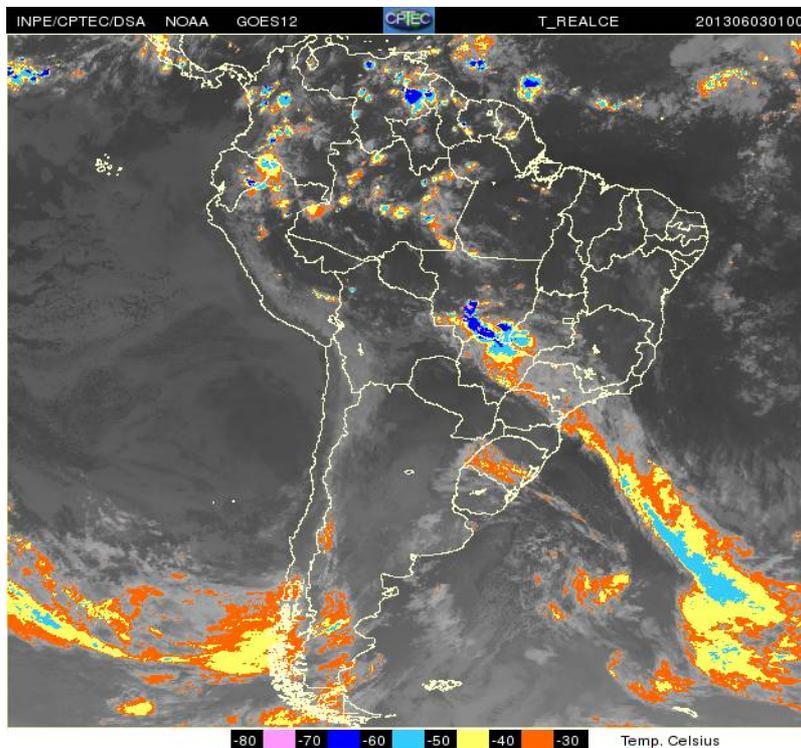


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/06, observa-se uma frente fria no leste e litoral do PR, que prossegue pelo oceano até uma baixa pressão de 1002 hPa em 41°S/39°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua de forma mais significativa sobre o Atlântico, no entanto, este sistema desprende pulsos relativos que atuam sobre áreas do Sudeste brasileiro. A ASAS tem seu núcleo de 1024 hPa centrado a leste de 30°S/30°W. Notam-se outros dois centros de baixa pressão a sul de 40°S e entre 40°W e 50°W, dominando o escoamento nessa área do Atlântico. Uma alta pressão atua com centro de 1020 hPa no centro da Argentina, e envia uma crista para o litoral de SC. Outros transientes podem ser observados no Pacífico a sul de 40°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1028 hPa centrado em torno de 33°S/88°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 07°N/10°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 04°N/06°N.

Satélite



03 June 2013 - 00Z



Previsão

Nesta segunda-feira (03/06) o sistema frontal está atuando de forma mais oceânica e juntamente com um cavado, ainda influenciará parte do Sudeste (com chuva pela manhã no litoral norte de SP e no RJ, no ES as pancadas devem ocorrer a partir da tarde) e do Centro-Oeste (leste do MS e principalmente sobre GO onde são esperados acumulados significativos de chuva) com muitas nuvens e pancadas de chuva acompanhadas de trovoadas sobre essas áreas. No Sul ocorreu formação de nevoeiro em áreas do RS nas primeiras horas da manhã, no decorrer do período haverá predomínio de sol em grande parte da Região, porem na faixa leste do RS haverá variação de nebulosidade. Na faixa litorânea do Nordeste entre o RN e sul da BA o dia será instável devido os ventos que sopram de leste, com possibilidade de chuva à no CE, norte do PI e centro-norte do MA. Na região Norte o a termodinâmica determinará as condições de tempo possibilitando a ocorrência de pancadas de chuva com curta duração a qualquer hora do dia em grande parte da Região, e com poucas nuvens no centro do Estado Paraense.

Na terça-feira (04/06) o sistema frontal já estará sobre o oceano e afastado do continente, e o cavado estará posicionado entre MG e ES, porem ainda favorecerá a formação de um canal de umidade principalmente sobre parte do Sudeste do Brasil, sendo que no centro-noroeste de MG e nordeste de GO haverá muitas nuvens e pancadas de chuva, no nordeste de MG e sul da BA as pancadas devem ocorrer à tarde. As condições termodinâmicas determinarão as ocorrências meteorológicas sobre o Norte do Brasil na forma de pancadas de curta duração, no Nordeste na faixa litorânea desde o RN até o sul da BA o dia terá muitas nuvens e chuva a qualquer hora do período. Nas demais áreas do Sudeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil o dia será com poucas nuvens tendendo a variação de nebulosidade. É importante comentar que há condição para formação de nevoeiro entre o norte do RS, SC, oeste/ sul/leste de SP e no Vale do Paraíba em SP, e de geada nas áreas de serra entre o RS e SC.

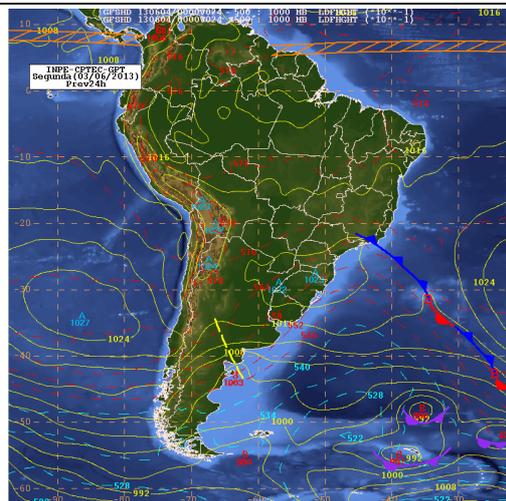
Na quarta-feira (05/06) um sistema anticiclônico (posicionado sobre o oceano Atlântico) atuará principalmente no litoral do Sudeste, porem favorecerá a ocorrência de chuva apenas no litoral do ES. No litoral do Nordeste os ventos de leste deixarão o dia instável. No Sul do Brasil haverá predomínio de sol principalmente no RS com chance de formação de nevoeiro entre o norte Gaúcho, SC, PR oeste/sul/leste de SP, vale do Paraíba em SP e sul do RJ. Nas demais áreas do Sudeste e Centro-Oeste haverá variação de nebulosidade, porem com chance de pancadas de chuva no norte do MT. Na região Norte pancada de chuva de curta duração é prevista em grande parte da Região.

Com relação à previsão de chuva (para amanhã terça-feira) feita pelos modelos pode ser dizer que os modelos são coerentes (no Sudeste) simulando chuva na região do centro-sul do RJ, porem variando a intensidade, com exceção do BRAMS5 que simula chuva entre o extremo norte do RJ e sul do ES.

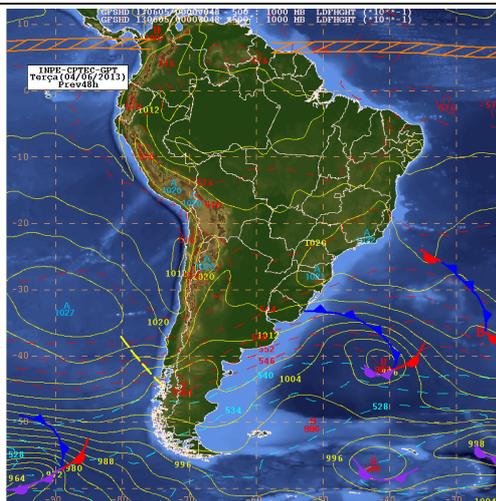
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

